

*Revista*

O CAMINHO

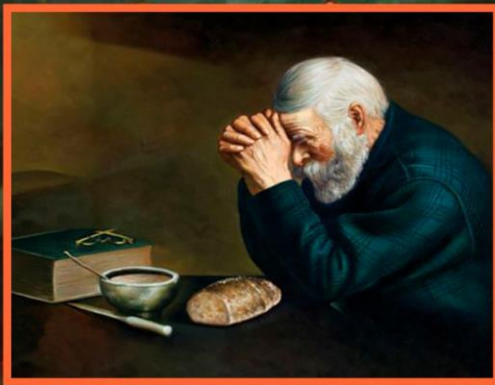
*Intolerância e  
Perseguição ao  
Espiritismo*

**Abril - 2021**

**Centro Espírita Allan Kardec - CEAk**



# SUMÁRIO



**3**  
PROGRAMAÇÃO VIRTUAL

**4**  
HOMENAGEM  
*Francisco Cândido Xavier*

**6**  
ESTUDO  
*Intolerância e perseguição  
ao Espiritismo*

**10**  
REFLEXÃO  
*Não te canses*

**12**  
SEMEANDO O EVANGELHO  
DE JESUS  
*Deixai que venham a mim  
as criancinhas*

**14**  
VULTO ESPÍRITA DO MÊS  
*Ignácio Bittencourt*

**17**  
NA PRATELEIRA

**18**  
AVISOS

**19**  
MENSAGEM ESPÍRITA  
*Aos Médiuns em trabalho*

**21**  
CARTAS E CRÔNICAS  
*Explicação de amigo*

**24**  
FUNDAMENTOS DA  
REFORMA ÍNTIMA

**27**  
ARTIGO  
*Os momentos de aflição  
e a Prece Espírita*

**30**  
ARTIGO  
*Meios de combater a obsessão*

**33**  
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

**38**  
PRECE DOS QUE INTERCEDEM  
PELOS AFLITOS  
*por Allan Kardec*



## PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS - ABRIL DE 2021

Em virtude da pandemia do Coronavírus todas as atividades presenciais do Centro Espírita Allan Kardec continuam suspensas. No entanto, para prosseguir com o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos e segurança em tempos de quarentena, nada melhor que assistirmos às **PALESTRAS VITUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

### DOMINGO

DIA	TEMA	EXPOSITOR
04/04/2021	As Três Revelações	Silvia Regina Almeida
11/04/2021	Formação dos Seres Vivos	Alexandre Burburan
18/04/2021	Reencarnação	Edgard Abreu
25/04/2021	Propriedades da Matéria	Marisa Corrêa

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA  
REVISTA O CAMINHO ESTÃO  
DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE  
DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>



## HOMENAGEM

### Francisco Cândido Xavier

Neste ano Chico Xavier completaria 111 anos se estivesse encarnado.

Nascido Francisco de Paula Cândido Xavier, na cidade de Pedro Leopoldo, MG, em 02 de abril de 1910, seu nome é de todos bem conhecido, assim como sua obra, como o maior médium brasileiro e grande humanitário, expoente vulto do Espiritismo no Brasil, sendo mundialmente famoso.

Não é difícil homenagear Chico Xavier enquanto médium. Porém o enfoque ao Mestre, Benfeitor e Humanista é menos abordado na literatura.

Líder natural do Espiritismo Humanitário, o Amor, a Caridade e a Humildade foram grandes qualidades deste ser iluminado.

Enquanto Mestre, muito ensinou, pelo exemplo prático, não só do fenômeno mediúnico, mas da Conduta Espírita correta, com muitos nomes em seu currículo de discípulos, seguidores e por ele influenciados. Destacam-se nomes tais como Divaldo Pereira Franco, dentre tantos.

É célebre a passagem do então despontante Divaldo, que instruído por Chico Xavier, foi recomendado ao baiano que não trabalhassem juntos, mas separados, para que duas luzes pudessem mais difundir e iluminar, com maior raio de alcance. E assim foi, constituindo duas grandes potências do Espiritismo Brasileiro, com práticas muito semelhantes, focados nas Obras Sociais, não só nas manifestações de psicografia e psicofonia.

Segundo Adelino da Silveira, Chico Xavier certa vez sangrara pelos lábios de tantos que atendia, os quais lhe beijavam a mão e ele retribuía de mesma forma, centenas, até milhares. Questionou-o por que fazia isto, com tanto sofrimento físico que mais lhe poderia causar. A resposta, impactante... *“porque não posso me curvar para beijá-los aos pés”*...

Como Benfeitor e Humanista, sua maravilhosa obra, ao lado da vasta literatura notória e pública, em 1980 já existiam duas mil instituições de caridade fundadas, ajudadas ou



mantidas graças aos direitos autorais dos seus livros psicografados ou a campanhas beneficentes promovidas por ele.

Em 1981, foi proposto para se candidatar ao Prêmio Nobel da Paz, campanha encabeçada pelo amigo Augusto César Vannucci, então diretor da Rede Globo, concorrendo com vultos da época, como João Paulo II, prestes a visitar o Brasil pela primeira vez, e pelo líder sindicalista polonês Lech Walesa. Pelo extenso trabalho social exercido pelo médium mineiro, achavam certa sua vitória, já que Madre Teresa de Calcutá, com um trabalho menos vultoso, fora premiada no ano anterior. Mas nenhum destes ganhou — uma instituição da ONU, de acolhimento a refugiados internacionais, levou o Nobel naquele ano.

Chico Xavier morreu aos 92 anos de idade, em 30 de junho de 2002.

O Presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, emitiu a nota:

*"Grande líder espiritual e figura querida e admirada pelo Brasil inteiro, Chico Xavier deixou sua marca no coração de todos os brasileiros, que ao longo de décadas aprenderam a respeitar seu permanente compromisso com o bem-estar do próximo".*

O Governador de Minas Gerais, Itamar Franco, decretou luto oficial de três dias no Estado e declarou:

*"Chico Xavier expressava em sua face uma imensa bondade, reflexo de sua alma iluminada, que transparecia, particularmente, em sua dedicação aos pobres, imagem que vou guardar para sempre, com muito carinho".*

Os Centros Espíritas fundados por Chico Xavier continuam até hoje funcionando e realizando muita assistência social, com caridade, estudo e alimentação, além de até mesmo moradia:

☯ Grupo Espírita da Prece, Uberaba, MG

☯ Comunhão Espírita Cristã, Uberaba, MG

☯ Centro Espírita Luiz Gonzaga, Pedro Leopoldo, MG

Em 2014, o Ministério Público Federal de Uberaba, MG, firmou um acordo com o filho adotivo de Chico Xavier, Eurípedes Higino, que prevê a proteção e catalogação do acervo do médium.

Salve, Chico Xavier, que sua resplandecência nos ilumine!

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Eduardo Penna – Revista O Caminho, abril 2021







## **ESTUDO**

### **Intolerância e perseguição ao Espiritismo**

O fato seguinte nos foi assinalado por um dos nossos correspondentes. Por conveniência, não revelamos o nome do lugar onde se passou, mas, se necessário, temos em mãos a peça justificativa.

O cura de... tendo sabido que uma de suas paroquianas havia recebido O Livro dos Espíritos, veio à sua casa e lhe fez uma cena escandalosa, apostrofando-a com epítetos muito pouco evangélicos; além disso, ameaçou-a de não enterrá-la quando morresse, se não acreditasse no diabo e no inferno; depois, apoderando-se do livro, levou-o.

Alguns dias depois, aquela senhora, que pouco se havia abalado com os impropérios, foi à casa do padre lhe reclamar o seu livro, dizendo de si para consigo que se ele não o devolvesse, não lhe seria difícil adquirir outro, e que saberia pô-lo em lugar seguro.

O livro lhe foi entregue, mas num estado que provava que uma santa cólera se havia descarregado sobre ele. Estava cheio de rasuras, de anotações, de refutações, nas quais os Espíritos eram tratados de mentirosos, de demônios, de estúpidos etc. A fé daquela senhora, longe de ficar abalada, foi mais do que fortalecida. Dizem que se apanham mais moscas com mel do que com vinagre. O sacerdote apresentou-lhe vinagre; ela preferiu o mel, e disse: Perdoai-lhe, Senhor, porque ele não sabe o que fez. De que lado estava o verdadeiro Cristianismo?

As cenas desta natureza eram muito frequentes há sete ou oito anos, e por vezes tinham um caráter de violência que caía no burlesco. Recordamo-nos daquele missionário que espumava de raiva pregando contra o Espiritismo, e se agitava com tanto furor que num instante temeram que caísse do púlpito. E aquele outro pregador que convidava todos os possuidores de obras espíritas a lhes trazerem, para fazer uma fogueira na praça pública. Infelizmente, para ele, não lhe trouxeram nenhum, e ele contentou-se em queimar no pátio do seminário todos os volumes que compraram nas livrarias. Hoje que se reconheceu a



inutilidade e os inconvenientes, essas demonstrações excêntricas são muito raras; a experiência provou que elas desviaram mais gente da Igreja do que do Espiritismo.

O fato relatado acima tem um caráter de gravidade particular. Em sua igreja, o sacerdote está em sua casa, no seu terreno; dar ou recusar preces, conforme a sua consciência, está no seu direito; sem dúvida às vezes ele usa esse direito de maneira mais prejudicial do que útil à causa que defende, mas, enfim, está no seu direito, e achamos ilógico que criaturas que estão, por pensamento, senão de fato, afastadas da Igreja, que não cumprem nenhum dos deveres que ela impõe, tenham a pretensão de constranger um padre a fazer o que, certo ou errado, ele considera como contrário à regra. Se não credes na eficácia de suas preces, por que as exigir dele? Mas, pela mesma razão, ele ultrapassa o seu direito quando se impõe aos que não o pedem.

No caso de que se trata, com que direito aquele padre ia violentar a consciência daquela senhora em seu próprio domicílio, ali fazer uma visita inquisitorial e apoderar-se do que lhe não pertencia? O que ganha a religião por esses excessos de zelo? Os amigos desajeitados são sempre prejudiciais.

O fato em si é de pouca importância e não é, em definitivo, senão uma pequena contenda que prova a estreiteza das ideias de seu autor. Dele não teríamos falado se não se ligasse a fatos mais graves, às perseguições propriamente ditas, cujas consequências são mais sérias.

Estranha anomalia! Seja qual for a posição de um homem, oficial ou subordinado a um título qualquer, não se lhe contesta o direito de ser protestante, judeu ou mesmo absolutamente nada; ele pode ser abertamente incrédulo, materialista ou ateu; pode preconizar tal ou qual filosofia, mas não tem o direito de ser espírita. Se for suspeito de Espiritismo, como outrora se era suspeito de jansenismo, é suspeito; se a coisa é confessada, ele é olhado de esguelha por seus superiores, quando estes não pensam como ele, considerado como um perturbador da Sociedade, ele que abjura toda ideia de ódio e de vingança, que tem como regra de conduta a caridade cristã na sua mais rigorosa acepção, a benevolência para com todos, a tolerância, o esquecimento e o perdão das injúrias, numa palavra, todas as máximas que são a garantia da ordem social, e o maior freio das más paixões. Então! O que, em todos os tempos e em todos os povos civilizados, é um direito à estima das criaturas honestas, torna-se um signo de reprovação aos olhos de certas pessoas que não perdoam a um homem o fato ter-se tornado melhor pelo Espiritismo! Sejam quais forem as suas qualidades, os seus talentos, os serviços prestados, se ele não for independente, se sua posição não for invulnerável, uma mão, instrumento de uma vontade oculta, abate-se sobre ele, o fere, se puder, nos seus meios de subsistência, nas suas afeições mais caras, e até na sua consideração.

Que semelhantes coisas se passem em regiões onde a fé exclusiva erige a intolerância em princípio, como a sua melhor salvaguarda, nada tem de surpreendente, mas que ocorram em países onde a liberdade de consciência está inscrita no código das leis como um direito natural, é mais difícil de compreender. Então é preciso que se tenha muito medo desse Espiritismo, que entretanto afetam apresentar como uma ideia oca, uma utopia, uma tolice que um sopro da razão pode abater! Se esta luz fantástica ainda não está extinta, não é, entretanto, por não terem soprado. Soprai, pois, soprai sempre: há chamas que são atiçadas soprando, em vez de apagá-las.

Entretanto, perguntarão alguns, o que podem censurar àquele que não quer e não pratica senão o bem; que cumpre os deveres de seu cargo com zelo, probidade, lealdade e devotamento; que ensina a amar a Deus e ao próximo; que prega a concórdia e convida todos os homens a se tratarem como irmãos, sem acepção de cultos nem de nacionalidades? Não trabalha ele para o apaziguamento das dissensões e dos antagonismos que causaram tantos desastres? Não é ele o verdadeiro apóstolo da paz? Unindo por seus princípios o maior número possível de aderentes, por sua lógica, pela autoridade de sua posição, e sobretudo por seu exemplo, não evitará conflitos lamentáveis? Se, em lugar de um, forem dez, cem, mil, sua influência salutar não será tanto maior? Tais homens são auxiliares preciosos; nunca são bastantes; não deveríamos



encorajá-los e honrá-los? A doutrina que faz penetrar esses princípios no coração do homem pela convicção apoiada numa fé sincera, não é um penhor de segurança? Além disto, onde se viu que os espíritas fossem turbulentos e provocadores de perturbações? Ao contrário, não são sempre e por toda parte assinalados como gente pacífica e amiga da ordem? Todas as vezes que foram provocados por atos de malevolência, em vez de usar represálias, não evitaram com cuidado tudo quanto poderia ter sido uma causa de desordem? A autoridade alguma vez teve que castigá-los por algum ato contrário à tranquilidade pública? Não, porque um funcionário, encarregado da manutenção da ordem, dizia, há pouco, que se todos os seus administrados fossem espíritas, ele poderia fechar o seu escritório. Há homenagem mais característica prestada aos sentimentos que os animam? E a que palavra de ordem obedecem? Unicamente à de sua consciência, pois que não revelam nenhuma personalidade patente ou oculta na sombra. Sua doutrina é sua lei, e essa lei lhes prescreve fazer o bem e evitar o mal; por seu poder moralizador, ela conduziu à moderação os homens exaltados, nada temendo, nem Deus nem a justiça humana, e capazes de tudo. Se ela fosse popular, com que peso não atuaria nos momentos de efervescência e nos centros turbulentos? Em que, pois, pode esta doutrina ser um motivo de reprovação? Como pode ela chamar a perseguição sobre aqueles que a professam e a propagam?”

Admirai-vos que uma doutrina que não produz senão o bem tenha adversários! Mas, então, não conheceis a cegueira do espírito de partido? Quando foi que ele considerou o bem que pode fazer uma coisa, quando esta é contrária às suas opiniões ou os seus interesses materiais? Não esqueçais que, certos oponentes o são por sistema, muito mais que por ignorância. Em vão esperaríeis atraí-los a vós pela lógica de vossos raciocínios, e pela perspectiva dos efeitos salutares da doutrina; eles sabem disto tão bem quanto vós, e é precisamente porque o sabem que não o querem; quanto mais rigorosa e irresistível é essa lógica, mais os exaspera, porque lhes fecha a boca. Quanto mais lhes demonstram o bem que produz o Espiritismo, mais se irritam, porque sentem que aí está a sua força; assim, mesmo que ele devesse salvar o país dos maiores desastres, ainda assim o repeliriam. Triunfareis de um incrédulo, de um ateu de boa-fé, de uma alma viciosa e corrompida, mas de gente de ideias preconcebidas, jamais!

Então, o que esperam eles da perseguição? Deter o surto das ideias novas pela intimidação? Vejamos, nalgumas palavras, se tal objetivo pode ser atingido.

Todas as grandes ideias, todas as ideias renovadoras, tanto na ordem científica quanto na ordem moral, receberam o batismo da perseguição, e isto assim devia ser, porque elas feriam os interesses dos que viviam velhas ideias, preconceitos e abusos. Mas, como essas ideias constituíam verdades, jamais viram eles a perseguição deter-lhes o curso? Não está aí a história de todos os tempos para provar que, ao contrário, elas cresceram, consolidaram-se, propagadas pelo próprio efeito da perseguição? A perseguição foi o estimulante, o aguilhão as levou avante e fê-las avançarem mais depressa, superexcitando os Espíritos, de sorte que os perseguidores trabalharam contra si mesmos e não ganharam senão ser estigmatizados pela posteridade. Eles não perseguiram senão as ideias nas quais se via futuro; as que julgaram sem consequência, deixaram que morressem de morte natural.

O Espiritismo é, também, uma grande ideia; devia, pois, receber seu batismo, como suas precursoras, porque o espírito dos homens não mudou, e lhe acontecerá o que aconteceu aos outros: um acréscimo de importância aos olhos da multidão e, por consequência, maior popularidade. Quanto mais em evidência estiverem as vítimas por sua posição, maior repercussão haverá em razão da extensão de suas relações.

A curiosidade é tanto mais superexcitada quanto mais a pessoa é cercada de estima e consideração; cada um quer saber o porquê e o como; conhecer o fundo dessas opiniões que provocam tanta cólera; interrogam, leem, e eis como uma multidão de pessoas que jamais se teriam ocupado com o Espiritismo, são levadas a conhecê-lo, a julgá-lo, a apreciá-lo e a adotá-lo. Tal foi, como se sabe, o resultado das declamações furibundas, das interdições pastorais, das diatribes de toda espécie. Tal será o das perseguições. Estas



fazem mais: elas o elevam ao nível das crenças sérias, porque o bom-senso diz que não se trata de frivolidades.

A perseguição às ideias falsas, errôneas, é inútil, porque estas se desacreditam e caem por si mesmas. Ela tem como efeito criar partidários e defensores, e retardar a sua queda, porque muitas criaturas as encaram como boas, precisamente porque são perseguidas. Quando a perseguição só ataca a ideias verdadeiras, ela vai diretamente contra o seu objetivo, porque lhe favorece o desenvolvimento: é, pois, em todo o caso, uma inépcia que se volta contra os que a cometem. Um escritor moderno lamentava que não tivessem queimado Lutero, para destruir o Protestantismo em suas raízes; mas como não poderiam tê-lo queimado senão após a emissão de suas ideias, se o tivessem feito, o Protestantismo talvez estivesse duas vezes mais espalhado do que está. Queimaram Jean Huss. O que ganhou o concílio de Constança? Cobrir-se com uma nódoa indelével. Mas as ideias do mártir não foram queimadas; elas foram um dos fundamentos da reforma. A posteridade conferiu a glória a Jean Huss e a vergonha ao concílio. (Revista Espírita, agosto de 1866). Hoje já não queimam, mas perseguem de outras maneiras.

Sem dúvida, quando desaba uma tempestade, muitos se põem ao abrigo. As perseguições podem, portanto, ter por efeito um momentâneo impedimento à livre manifestação do pensamento. Credo tê-lo abafado, os perseguidores adormecem numa segurança enganadora. Entretanto, ele não deixa de subsistir, e as ideias comprimidas são como plantas em estufa: crescem mais depressa.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
*Revista Espírita – abril de 1868*







## REFLEXÃO

### Não te canses

*"Não nos desanimemos de fazer o bem, pois, a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos."  
Paulo. GALATAS, 6:9*

Quando o buril começou a ferir o bloco de mármore embrutecido, a pedra, em desespero, clamou contra o próprio destino, mas depois, ao se perceber admirada, encarnando uma das mais belas concepções artísticas do mundo, louvou o cinzel que a dilacerara.

A lagarta arrastava-se com extrema dificuldade, e, vendo as flores tocadas de beleza e perfume, revoltava-se contra o corpo disforme; contudo, um dia, a massa viscosa em que se amargurava converteu-se nas asas de graciosa e ágil borboleta e, então, enalteceu o feio corpo com que a Natureza lhe preparara o voo feliz.

O ferro rubro colocado na bigorna, espantou-se sofreu, inconformado; todavia, quando se viu desempenhando importantes funções nas máquinas do progresso, sorriu reconhecidamente para o fogo que, o purificara e engrandecera.



A semente lançada à cova escura chorou, atormentada, e indagou por que motivo era confiada assim, ao extremo abandono; entretanto, em se vendo transformada em arbusto, avançou para o Sol e fez-se árvore respeitada e generosa, abençoando a terra que a isolara no seu seio.

Não te canses de fazer o bem.

Quem hoje te não compreende a boa-vontade amanhã, te louvará o devotamento e o esforço.

Jamais te desesperes, e auxilia sempre.

A perseverança é a base da vitória.

Não olvides que ceifarás, mais tarde, em tua lavoura de amor e luz, mas só alcançarás a divina colheita se caminhares para diante, entre o suor e a confiança, sem nunca desfaleceres.

**Fonte:**

Livro: *Fonte Viva*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*







## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

*Bem-aventurados os que têm puro o coração*

*Instruções dos Espíritos. Deixaí que venham a mim as criancinhas.*

**19.** Deixai venham a mim as criancinhas, pois tenho o leite que fortalece os fracos. Deixai venham a mim todos os que, tímidos e débeis, necessitam de amparo e consolação. Deixai venham a mim os ignorantes, para que eu os esclareça. Deixai venham a mim todos os que sofrem, a multidão dos aflitos e dos infortunados: Eu lhes ensinarei o grande remédio que suaviza os males da vida e lhes revelarei o segredo da cura de suas feridas! Qual é, meus amigos, esse bálsamo soberano, que possui tão grande virtude, que se aplica a todas



as chagas do coração e as cicatriza? É o amor, é a caridade! Se possuíis esse fogo divino, que é o que podereis temer? Direis a todos os instantes de vossa vida: “Meu Pai, que a tua vontade se faça e não a minha; se te apraz experimentar-me pela dor e pelas tribulações, bendito sejas, porquanto é para meu bem, eu o sei, que a tua mão sobre mim se abate. Se é do teu agrado, Senhor, ter piedade da tua criatura fraca, dar-lhe ao coração as alegrias sãs, bendito sejas ainda. Mas faze que o amor divino não lhe fique amodorrado na alma, que incessantemente faça subir aos teus pés o testemunho do seu reconhecimento!”

Se tendes amor, possuíis tudo o que há de desejável na Terra, possuíis preciosíssima pérola, que nem os acontecimentos, nem as maldades dos que vos odeiem e persigam poderão arrebatá-la. Se tendes amor, tereis colocado o vosso tesouro lá onde os vermes e a ferrugem não o podem atacar e vereis apagar-se da vossa alma tudo o que seja capaz de lhe conspurcar a pureza; sentireis diminuir dia a dia o peso da matéria e, qual pássaro que adeja nos ares e já não se lembra da Terra, subireis continuamente, subireis sempre, até que vossa alma, inebriada, se farte do seu elemento de vida no seio do Senhor.

*Um Espírito protetor.*

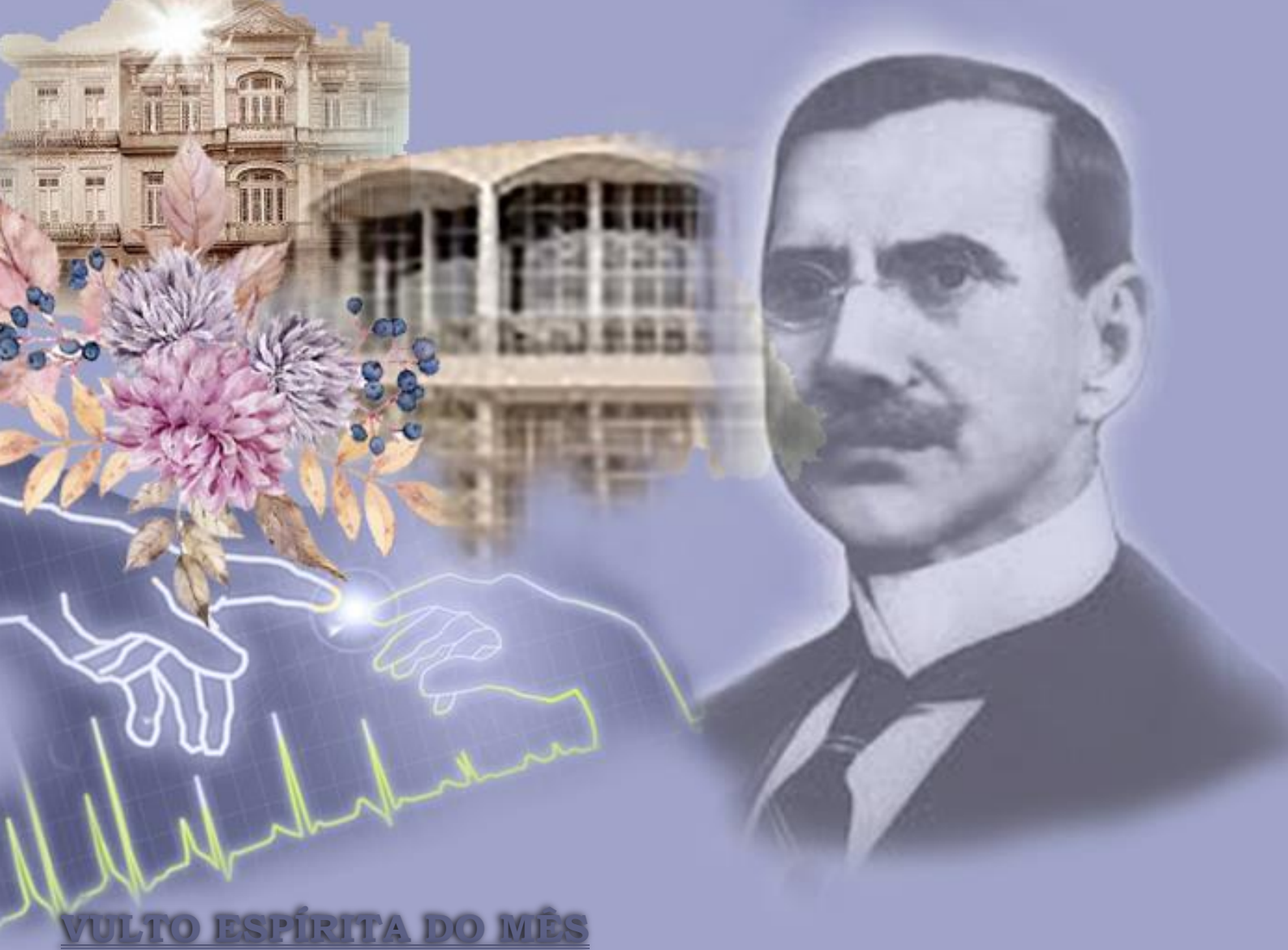
*(Bordeaux, 1861.)*

**Fonte:**

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo*  
Capítulo VIII







## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

# *Ignácio Bittencourt*

Ignácio Bittencourt nasceu na Freguesia da Sé, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira do Arquipélago de Açores, então colônia portuguesa, em 19 de abril de 1862.

De nacionalidade portuguesa, emigrou jovem para o Brasil, onde aportou na cidade do Rio de Janeiro, sozinho e com escassos recursos.

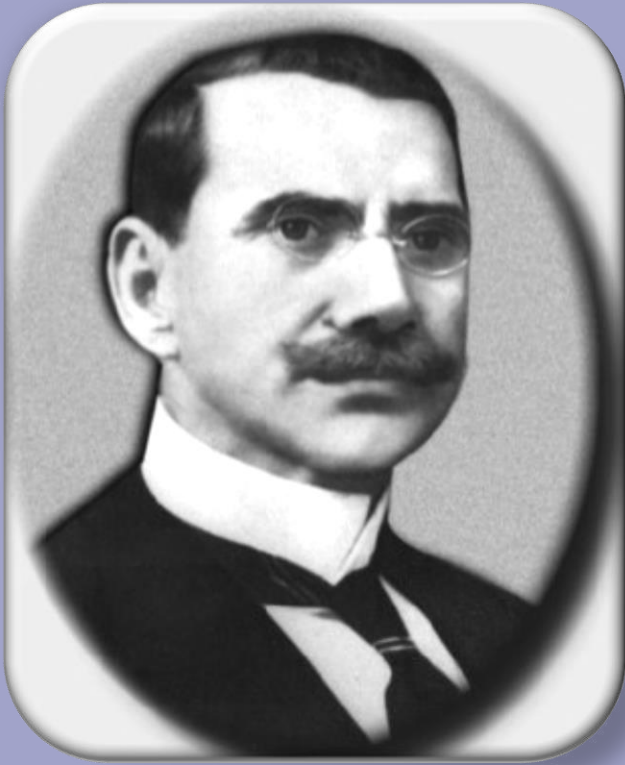
Aos vinte anos de idade, sofrendo de uma doença e desesperançado, foi levado à presença de um médium chamado Cordeiro, residente na rua da Misericórdia (no centro do Rio de Janeiro), e, graças ao auxílio espiritual recebido, teve a sua saúde completamente restabelecida.

Surpreendido com a rapidez da cura, retornou à presença do médium e o questionou do quanto à capacidade de tê-lo curado, não sendo médico. Obteve como resposta a instrução para ler o “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e “O Livro dos Espíritos”, onde seria bastante para neles encontrar a resposta.

Ao ter seguido tal instrução, passou a apresentar algumas faculdades mediúnicas. Dedicou-se assim à tarefa de divulgação evangélica e de assistência espiritual aos necessitados como médium receitista e curador, de tal modo que, aos trinta anos de idade destacava-se nos meios espíritas e fora deles.

Chegou a ser convidado para ingressar na vida política, desde que aceitasse a indicação de seu nome para uma chapa de deputado, uma vez que era apoiado por vários senadores da República, o que declinou.





**Ignácio Bittencourt com cerca de 30 anos.**

Em 1º de maio de 1912 fundou o semanário de divulgação doutrinário "Aurora", que dirigiu durante mais de trinta anos.

Sob a sua presidência foi fundado em 1919 o Abrigo Tereza de Jesus, tradicional obra assistencial até hoje em funcionamento no Rio de Janeiro.

Fundou o Centro Cáritas, com Samuel Caldas e Viana de Carvalho, que presidiu até à data do seu falecimento. Tomou ainda parte ativa na fundação da União Espírita Suburbana e do "Asilo Legião do Bem", para idosos.

Durante alguns anos também foi Vice-Presidente da Federação Espírita Brasileira, bem como presidiu o "Centro Humildade e Fé", onde nasceu a "Tribuna Espírita", também por ele dirigida.

Como outros médiuns receitistas e curadores, também veio a sofrer perseguições, respondendo a vários processos sob a acusação do exercício ilegal da Medicina, sendo absolvido.

Em 1923 houve um acórdão importante do Supremo Tribunal Federal, a respeito. Certa vez, no Centro Cáritas, ao ensejo de uma prece, ouviram-se na sala, de forma bastante nítida, acordes de um violino. O artista invisível executava estranha e belíssima melodia, envolvendo a todos em profunda emoção. Bittencourt, então, salientou que aquela audição representava magnânima manifestação da graça de Jesus Cristo, permitindo que chegasse ao grupo o de que mais ele necessitava, para compreender a ressonância de uma prece sincera no plano divino. Manifestações dessa natureza não eram raras no Centro Cáritas, possibilitando sempre vibrações amorosas dos encarnados, protegidas pelos Mentores Espirituais, de maneira que essas forças ali chegavam para as sensibilizantes demonstrações de afeto e carinho.

Não foi somente como médium receitista e curador que Inácio Bittencourt granjeou a notoriedade, a estima e a admiração de todos, mas igualmente como médium apto a receber do Alto maravilhosa inspiração que, durante larga fase do seu mediunato, se manifestou notória e admirável, sempre que ele assomava às tribunas doutrinárias, principalmente à da Federação Espírita Brasileira, a cujas sessões de estudos comparecia com bastante assiduidade. Embora não fosse dotado de cultura acadêmica, escrevia artigos doutrinários de forma surpreendente, e fazia uso da palavra em auditórios espíritas de forma bastante eloquente. O simples fato de dirigir um jornal de grande penetração como o foi "Aurora", demonstra a fibra e o valor desse seareiro incomparável e incansável.

Destacou-se também como orador, recorrendo, na tribuna, para discorrer sobre os ensinamentos de Jesus Cristo, a ricas imagens, com as quais abrangia conceitos científico-filosóficos de grande profundidade.



**Ignácio Bittencourt com cerca de 75 anos.**





**Túmulo de Ignácio Bittencourt e sua esposa Rosa.**

Desencarnou no Rio de Janeiro, RJ, em 18 de fevereiro de 1943, aos 80 anos.

Dias antes da sua passagem, com a coragem e a serenidade de um justo, ditara em sessão psicografada em tempo real, para os seus familiares, os termos do convite para os seus funerais:

*"A família Inácio Bittencourt comunica o seu falecimento. A pedido do morto, dispensam-se flores".*

Dona Rosa, sua bondosa companheira, ponderou:

*"Você amontoou flores na vida terrena, e essas flores virão agora engalanar a sua vida espiritual".*

O velho seareiro, dando, mais uma vez, prova admirável da capacidade de transigência do seu Espírito altamente evoluído, aquiesceu:

*"Está bem. Concordo com você e aceito as flores. Elas significarão a simpatia e o afeto de bondosos amigos para com o meu Espírito. Mas desejo que se transformem na derradeira homenagem que presto a você, nesta encarnação, ofertando-lhas logo após recebê-las. Nosso filho Israel se encarregará de proceder à oferenda".*

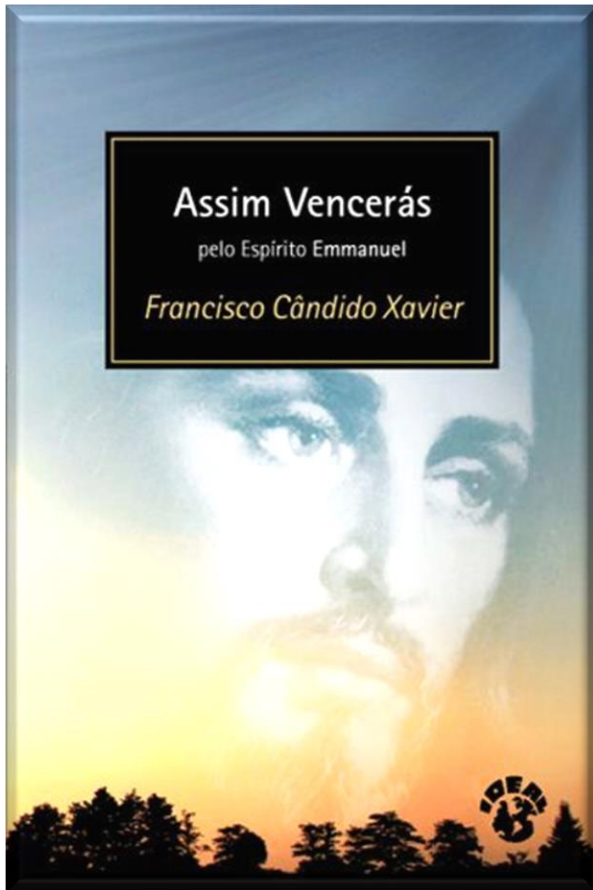
Ignácio Bittencourt foi um exemplo vivo de virtudes santificantes. A todos os golpes de mal querer e a todos os gestos de ofensa, sempre replicava com sorriso e perdão.

Soube sempre ser tolerante e compreensivo para com aqueles que o criticavam. Levou sempre a assistência material e espiritual a todos aqueles que dela necessitavam, fazendo com que sua ação fecunda e benfazeja se baseasse sempre nos lídimos preceitos evangélicos, pois, como poucos, ele soube viver e praticar os ensinamentos de Jesus.

Falando com clareza e simplicidade, esforçou-se sempre em desvendar, para os seus semelhantes, o véu que oculta as verdades eternas que os homens chamam de mistérios divinos. Caminhou sempre sem protestos ou lamentações. Que a vida bem vivida desse grande propagador do Espiritismo possa nos servir de bússola a fim de nos orientar nos momentos de vacilações e de tribulações.

Após a sua passagem para o plano espiritual, diversas mensagens têm sido dele recebidas, em diferentes centros, sempre fornecendo o continuado valioso ensino ao qual em vida sempre disseminou.





### Assim Vencerás - 1978

Companheiros muitos lembram-nos a oportunidade de se tentar um resumo dos princípios de Jesus, na Doutrina Espírita, em cuja aplicação se possa vencer nas dificuldades do cotidiano.

Um conjunto de páginas simples, destinadas à reflexão rápida em minutos disponíveis no intercurso das tarefas em que se encontrem.

Diálogos minimizados, através do estudo, na trilha das horas: meditações ligeiras, entre a própria residência e o campo das atividades profissionais; jornadas diminutas do pensamento em pequenos trechos de tempo para recreação; excursões mentais, por vezes curtas e raras, nos dias de lazer; paradas estreitas para novas ideias entre as obrigações domésticas de caráter imediato; escaladas do sentimento à Vida Superior, nos instantes dedicados à prece.

***Imperdível e indispensável leitura!!!***

**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAK.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*





**O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.**

**Para depósito ou transferência**



**Bradesco**

**Agencia: 0446-4**

**Conta: 44718-8**

**Usando Paypal**



**Entre no site do CEAK no endereço:  
ceallankardec.org.br  
e clique no link DOAÇÕES**

**CNPJ CEAK: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

**No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.**

**[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)**

**Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.**

**[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)**





## **MENSAGEM ESPÍRITA**

### ***Aos Mêdiuns em trabalho***

Para que te unas à faixa do Senhor, observa estes preceitos, abrindo teu coração ao Mestre:

1. Que nunca duvides de uma intuição. O bom médium já sabe sentir as vibrações de seu mentor a orientar-lhe os passos nos caminhos dúbios;
2. Confia na assistência espiritual à qual te ligaste, entregando-te, confiante, a todos os trabalhos para que fores designado, com humildade, dando o que de ti tiveres de melhor;



“Sejas o exemplo, humilhando-te, às vezes, para que do Alto te venha a certeza de que segues o Cristo integralmente.”

3. Que teu pensamento, na prece, busque as ligações do fio que te unirá ao Cristo, fugindo sempre a pedidos pessoais e entregando-te à oração silenciosa, sabendo desde já que, mais que tu, os vê o Senhor e, portanto, já te dará o que fizeres por merecer e que te for de benefício;

4. Paciência para com os companheiros de reunião. Ajuda aos mais fracos de pensamento e ora pela fortaleza dos laços seguros dos superiores;

5. Orienta, quando chegar a tua vez de falar, ciente de que és instrumento do Senhor aos ouvidos do público e, naquele momento, é por tua palavra que virão as mensagens do Alto;

6. Prepara-te para receberes a assistência dos Orientadores Espirituais, purificando, definitivamente, teu corpo e teus pensamentos, não somente em dias de trabalho, mas sempre, para que não fiques à beira do caminho e sejas, cada vez mais, veículo de expressões de amigos de alta espiritualidade;

7. Confia nas orientações das páginas que chegaram a ti, porém, sempre julgando-as dentro dos preceitos do Cristo. É preciso que do Alto mereçamos as bênçãos para que elas possam chegar, puras, até nós;

8. Quando a doença física te debilitar o corpo material, usa dos recursos em que a ordem te venha do Alto a dizer-te se estás ou não capacitado para os trabalhos do Senhor naquele dia, pois Jesus não nos exige holocaustos. É preciso que guardemos, às vezes, a matéria para servir melhor amanhã;

9. Não te envaideças com as novas posições que fores galgando no caminho. A tendência é, e será sempre, subir, para todos aqueles que se dispõem a servir ao Senhor. Porém, usa da tua autoridade com calma e com acerto, unindo firmeza e brandura a se mesclarem num equilíbrio ideal para não humilhares os companheiros que estavam lado a lado contigo, mas que agora irás conduzir;

10. Enfim, entrega-te serenamente aos desígnios dos superiores, pois quem não sabe obedecer, jamais poderá ser líder. O mando, sabes, é condição de júbilo se o atravessamos amorosamente a servir. Sejas o exemplo, humilhando-te, às vezes, para que do Alto te venha a certeza de que segues o Cristo integralmente. A paz de Deus esteja com todo aquele que conseguir diminuir-se para subirem mais servos ao Senhor”.

Jesus vos abençoe, hoje e sempre. Do amigo e irmão, Ignácio Bittencourt.”

**Fonte:**

*Jornal O Cristão Espírita – Ed. 08 – outubro 1966*  
*Espírito: Ignácio Bittencourt*  
*Psicografia: Azamôr Serrão*





## **CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X**

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando o mês que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciaremos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.





## Explicação de amigo

Acredita você que tenhamos perdido o fio da inspiração, se é que o possuímos em algum tempo, e acentua que, na condição de espírito desencarnado, assemelhamo-nos hoje a outra pessoa, indetectável e distante, para não dizer idiota e pueril. Declara que sente falta de graça, em nossas crônicas atuais, “insulsas e vagas”, qual se houvéssemos perdido o contacto com a Terra e com os homens, esquecendo a literatura e acriançando o pensamento.

Queria você que nos detivéssemos nos chamados assuntos palpitantes do mundo, efetuando o “strip-tease” desse ou daquele escândalo, no palco da imprensa, com objetivos de regeneração dos costumes, como se não conhecêssemos, e de sobra, o picadeiro da pilhéria humana, onde, por mal de nossos pecados, já desempenhamos a função de palhaço. Afirma, ainda, que teríamos olvidado a Mitologia e o gosto das citações para nos acomodarmos “tão somente ao estilo trivial dos que ensaiam frases comoventes para conforto de estivadores e lavadeiras”, como se lavadeiras e estivadores não fossem gente igual a nós.

Que não desfrutamos competência para a arte da redação, é coisa vulgarmente sabida. Se há o que estranhar em sua carta é a impressão de que nos acharíamos presentemente modificados, o que, em verdade, não sucede. Sou o mesmo jornalista desenxabido, sem a ilusão de estar servindo caviar no cardápio das letras, quando apenas dispõe de algum refogado pobre para oferecer aos amigos.

Em socorro do que asseveramos, basta recorrer às informações do nosso colega Eloy Pontes, quando escrevia as suas impressões em “O Globo”, de há bons trinta anos. Esse distinto crítico de nossa lavoura livresca, em páginas saborosas, que se transferiram do jornal para a sua primeira série de “Obra Alheia”, assegurou a nosso respeito: “Lida uma das crônicas atuais do Sr..... estão lidas todas. Ele é monocórdio...”.

E acrescenta noutro passo da mencionada apreciação, em se referindo a nós: “Ele não tira coisa alguma de si. Não é o que se denomina, geralmente, um inspirado. É um paciente. Os velhos assuntos bíblicos, os antigos elementos das lendas orientais, os pretextos cediços de símbolos que o tempo impôs, formam a arquitetura do volume. O Sr..... pertence ao número dos que escrevem porque leram. Não descobrimos, ao longo destas páginas, nenhum sinal de emoção própria. As emoções aqui são de reminiscências. De resto, recapitulando os volumes que vêm enfileirados na bibliografia do autor, sentimos que sua obra em prosa também se fez de alinhavos, de remendos, de chiffons”.

Não nos reportamos aos apontamentos do estimado companheiro, com a ideia de lançar pimenta no assunto, mas para confirmar, com sinceridade, que ele se expressava, desse modo, com plena razão.

Francamente, meu caro, o que produzimos hoje, através de um médium, é tão sem originalidade agora quanto antes. Carregando o carro enxundioso da vida física ou envergando o envoltório mais leve do plano espiritual, meu cérebro é a mesma lamparina de artesão, com que lavro a canivete a preciosa madeira do vernáculo, que tantos filigranam com o buril da inteligência, inflamado a fogo sagrado de inspiração.

Não inculpe, assim, as antenas medianímicas, com relação à minha pobreza intelectual. Se nos exprimimos, na situação de escriba anônimo da verdade, cada vez mais despreziosamente, creia que nunca é tarde a fim de reconhecer que o jornalista ou o escritor, por mais insignificantes, qual acontece em meu caso, são chamados pela vida a escrever para os outros e não para si mesmos. E, atingindo semelhante conhecimento de posição, é imperioso anotar o que estamos fazendo com os poderes mágicos do alfabeto.

Escrever, sim, mas escrever com proveito, entendendo-se que a pena é o instrumento da palavra e a palavra edifica e destrói, tanto quanto rebaixa ou santifica.

Isso é o que, em sã consciência, nos sentimos na obrigação de explicar-lhe. Quanto a estarmos funcionando, no domínio das letras, “tanto tempo depois de morto”, qual proclama você, supomos que isso ocorre à face de caridosa concessão da Misericórdia



Divina, de vez que não escondo a alegria de poder trabalhar com as palavras, embora isso, no fundo, deva constituir igualmente uma provação. Esteja certo, entretanto, de que aspiramos, profundamente, agora, a lidar com as letras, no terreno do espírito, com a cautela de um lavrador que se esmerasse em cultivar batatas, depois de muita desilusão com as plantas empregadas na valorização dos entorpecentes.

Isso, meu prezado amigo, é o que vamos atualmente procurando aprender e fazer, desejando, porém, que você, ao chegar aqui, venha a conseguir coisa melhor.







## **FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Daufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.



## Derivados do egoísmo e do orgulho

**29** - Por que evitar amargor, antipatia, arrogância, avareza, ciúme, cólera, comodismo, covardia, cupidez, deslealdade, desprezo, desumanidade, dissimulação, falsidade, futilidade, ganância, impiedade, indisciplina, individualismo, inflexibilidade, ingratidão, insensibilidade, inveja, ira, irresponsabilidade, libertinagem, luxúria, maldade, malquerer, materialismo, melancolia, narcisismo, ódio, pessimismo, preguiça, prepotência, raiva, rancor, rebeldia, ressentimento, teimosia, torpeza, vaidade, vingança?

**30** - Porque são modos de ser, sentir e estar que não possibilitam a harmonia maior com o lado cristão do espírito, não conduzem a Jesus, não permitem a felicidade, não fazem progredir e afastam o ser da busca da perfeição.

**31** - Infaustas ações são aquelas que tiverem por fundamento quaisquer desses males da alma.

**32** - Majoritária comunidade habita a Crosta manifestando ao seu semelhante as mais diversas e indistintas formas de egoísmo.

**33** - Abraçando o orgulho, menosprezando o próximo, termina o ser afastando-se do Plano Superior e deixando de auferir o lenitivo do coração, que é o bom envolvimento dos emissários divinos.

## Necessidade da Reforma íntima

**34** - O processo de reforma íntima desgasta e fere o pundonor do encarnado, transformando-o em joguete da falência da garbosidade de seu sentimento de superioridade, inato, natural e, por vezes, inconsciente.

**35** - Não deixa ela de ser, por isso, essencial e crucial na jornada por que passa o Espírito no plano físico.

**36** - Seu lado amistoso e geralmente desconhecido é constituído da purificação do âmago do indivíduo e da possibilidade dele sentir a felicidade tão almejada em esfera tão precária.

**37** - São os pensamentos do encarnado que o aproximam ou o afastam de Deus, em maior ou menor grau, com maior ou menor duração.

**38** - Quanto maior sua paz interior, enorme a possibilidade de estar harmonizado com a Superioridade Divina; quanto maiores forem os seus distúrbios psicológicos ou as perturbações psicossomáticas, crescentes lhe serão as influências negativas do plano inferior da vida.

**39** - Higiene física e mental: meta do ser humano.

**40** - O equilíbrio é indispensável para que o encarnado, devedor que é por natureza, enfrente os obstáculos da sua trilha no plano físico e seja bem-sucedido na sua oportunidade reencarnatória.

**41** - Para alcançar a reforma íntima, deve o ser humano cultivar a vontade firme e consciente de que ela é o melhor instrumento que possui para ser mais feliz e vencer tanto na caminhada material quanto na espiritual, paralelas que são.

**42** - O livre-arbítrio é o artífice do seu empreendimento, mestre dos seus passos, mentor do seu discernimento. Pode ser herói ou vilão, salvador ou algoz, benéfico ou maligno.

**43** - Por isso é livre e para tal é arbítrio. É o comando de vida entregue por Deus nas mãos de cada homem.

## Dificuldades na Prática da Reforma íntima

**44** - Lutar ou não? Essa indagação muitos encarnados se fazem a fim de avaliar a utilidade do complexo empreendimento da reforma íntima.



- 45** - O sofrimento lhes será inevitável, pois os seus conflitos internos estarão em ebulição e não bastará a aparência para concretizar verdadeiramente qualquer modificação substancial.
- 46** - Um dos primeiros entraves a ser removido é a ausência ou a dormência da autocrítica. As pessoas, de um modo geral, julgam-se isentas de avaliações ou se concedem o benefício da dúvida, o que dificulta ou impede o reconhecimento dos seus erros e dos desvios de toda ordem, muitas vezes a movimentá-las com frequência no cotidiano.
- 47** - Não que todos os seres humanos considerem-se perfeitos. Expressam aos outros que não o são, por certo; intimamente, porém, acham que são menos errados que o seu vizinho, portanto, mais perfeitos que o próximo. Aí está a chave inicial do insucesso na reforma íntima.
- 48** - A persistência do indivíduo no descobrimento dos próprios defeitos ampliará consideravelmente o âmbito de possibilidades de êxito. Somente quem sabe os males que possui, pode curá-los. A ignorância é um sério entrave na renovação interior.
- 49** - Forças negativas produzem reações similares. Cultivar maus sentimentos, portanto, cria um universo contraproducente ao encarnado.
- 50** - Abrindo o coração para o bem, estará tecendo condições para um envolvimento positivo e, com isso, surgirá a possibilidade de ouvir críticas e estabelecer o diálogo acerca dos problemas que cercam sua personalidade e seu modo de agir.
- 51** - Após ter assimilado o processo de autocrítica, o segundo passo será agir com sinceridade. De nada adianta enganar-se na reforma íntima, porque se assim o fizer ela não será autêntica.
- 52** - A sinceridade prevê a vontade de ouvir críticas para poder solucionar problemas, não com o sentido de retorsão ou revanche.
- 53** - Quem critica pode estar ou não no mesmo processo. Se estiver, sua censura será fraterna, com o objetivo de esclarecer e não de ferir, tendo por pressuposto a mansuetude e o amor, príncipe dos sentimentos cristãos. Caso não esteja, ainda assim, será a objeção recebida com naturalidade e incidirá o perdão sobre aquele que não soube expressar-se ou mesmo assacou uma inverdade.
- 54** - Uma terceira dificuldade a ser enfrentada é a bagagem secular de erros e mazelas que o Espírito traz consigo ao longo do seu processo evolutivo. São fatores determinantes para a sua maior ou menor resistência ao processo de reforma íntima.
- 55** - Não se trata de uma desculpa, nem de uma justificativa excludente, mas somente de mais um entrave na sua luta por um progresso interior.
- 56** - Obstáculo implacável constitui o maior ou menor desapego aos valores cristãos. Sem fé, não há força interna que seja capaz de levar o encarnado ao áspero combate que irá travar consigo mesmo, visando produzir, com eficácia, a sua reforma íntima.

**Fonte:**

*Livro: Fundamentos da Reforma Íntima*

*Espírito: Cairbar Schutel*

*Psicografia: Abel Glaser*





## ARTIGO

### *Os momentos de aflição e a Prece Espírita*

Vivemos um período particularmente difícil, onde mais do que os fatores do cotidiano, comuns a todos nesta vida terrena, além de ter a cada dia a força de vencer o desafio da jornada e seus infinitos obstáculos, soma-se a carga global de uma pandemia, onde exacerba toda a nossa angústia, causando frequentemente crises de pânico.

Não é fácil, e nem é para ser, esta estrada. Afinal, como bem sabemos e estudamos, a vida terrena é para o nosso aprendizado e aprimoramento, onde a cada infinitesimal fração de tempo estamos frente a frente com a provação.

Por mais que tenhamos momentos de alegria, prazer e felicidade, o ruído de fundo de nossas obrigações e a energia que trazemos, por tudo que fomos nesta e noutras vidas, não deixa de estar presente. A isto temos adição da interação social, preocupações de nossas obrigações e tudo mais que nos pode fazer atingir um estado de borda, de fronteira, com variável resposta de acordo com cada pessoa.

Lembremos também daqueles que além de suas aflições, já estão em situações tão delicadas, que se torna tênue a capacidade de seguir em frente, com o risco até da maior abominação da vida material, atentando contra ela, chegando ao suicídio.

Então, irmãos e irmãs, nestes momentos de aflição, maior se torna a necessidade do conhecido (mas tão válido) clichê, de ver o copo meio cheio ou meio vazio. Não esquecer de olhar para o lado e ver que por pior que nos sintamos, alguém estará mais fundo ainda no que o presumido poço em que nos julgamos.



Cuidado! Vigiem e orem contra a vaidade da desgraça e também atenção com a fraqueza moral para não ser condescendente com os vícios, talvez piores que os clássicos da matéria, tais como jogo, tabaco, bebida e sexo, mas os da moralidade e ética, não permitindo a soberba, a vaidade, o orgulho até da própria desgraça, seja real ou apenas aparentada, relativa.

**“Só o conhecimento do Amor liberta. Quem ama perdoa e segue em frente. Não se culpe pelos erros e sim aprenda, para não mais errar e poder reparar os pregressos. Essa é a lei: sempre evoluir.**

**Reconheça o que lhe aflige e não fuja. Abrace com amor cada momento desta vida e dele faça a conquista de sua própria superação, para executar com a inspirada maestria, cumprindo a missão sem esmorecer.”**

Afinal, os vícios morais, impregnados na alma, são a causa e não o efeito dos vícios da matéria, onde a fraternidade é aviltada, com a substituição pela infâmia da predação do ser humano pelo de sua própria espécie.

Ore por si, mas não apenas peça pela melhoria, para superar o momento de aflição, mas também pelos que lhe cercam, seja sempre fraternal, o maior exemplo que tivemos disso foi do Mestre Jesus.

E, citando outro ditado, igualmente tão batido mas verdadeiro, não há bem que sempre dure, mas também não há mal que nunca se acabe.

Tenha fé, fé em si, em Deus. Se não acreditar em si, como Ele acreditou, não poderá dar nem um primeiro passo, o que começa qualquer jornada, não importa quanto árdua ou longa seja.

A prece não é uma récita de formulação decorada e repetida automaticamente. É uma experiência da alma, manifesta na consciência, onde sintonizamos as esferas superiores, para não só pedir, por nós e pelos demais, mas agradecer estarmos aqui e por tudo que conquistamos, bem como pela oportunidade de resgatar o que devemos, reparando erros conscientes ou não, para que tudo, no final, seja de acordo com o princípio básico: sempre evoluir.

Como consta no consultado material da Rádio Boa Nova, texto de Ricardo Guelfi de Souza:

*“A prece para os momentos de aflição torna-se um grito de esperança e fé ante as dificuldades do nosso atual estágio evolutivo de provas e expiações. E é esta fé que nos sustenta para, com resignação, enfrentarmos os momentos de sofrimento de nossa vida.*

*Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados’, disse Jesus nos mostrando que sempre, mesmo nas aflições, estamos sendo olhados pela misericórdia divina. É prece para os momentos de aflições que nós, espíritos encarnados, conversamos com Deus e pedimos o seu apoio para continuarmos seguindo perseverantes.*

*O Evangelho Segundo o Espiritismo nos apresenta, entretanto, as aflições como sendo aprendizados necessários para a depuração moral. Muitas vezes um não de uma mãe ou de um pai carrega em si o caráter pedagógico, não punitivo. O mesmo acontece com as aflições e sofrimentos que passamos.*

*Não pense que Deus irá fazer desaparecer todos os sofrimentos, Ele dará a força necessária para te auxiliar. É com o seu livre-arbítrio que deverá provar sua resignação e resiliência a fim de aprender com as provas e expiações presentes no sofrimento.*

*Tenha sempre a certeza de que as aflições são passageiras e que elas são a oportunidade de você aprender. A fé e a esperança são as forças de sustentação e a comunicação mais íntima com Deus que estão presentes na prece para os momentos de aflição. Não tenha medo, converse com Deus.”*

Ou ainda, no que se refere a orar pelos aflitos, temos a abordagem do tema, conforme consultamos a publicação do Evangelho Espírita, também pela tradução de Herculano Pires.



Em ambos os casos, - orando por nós mesmos ou por outra(s) pessoa(s), sempre devemos não apenas pedir, repito, mas também louvar e agradecer, pois a maior dádiva que temos é a Vida, seja em que plano for, para a evolução, - cientes sermos todos iguais e semelhantes, na grande fraternidade do Criador.

A solidão é uma ilusão das aparências físicas, materiais. Não existirá solidão a ser enxergada onde houver a consciência do Mundo Maior. Obsessores se alimentam de nossos desesperos e angústias, agravando-os cada vez mais, parasitando nossas energias, para mergulharmos nas trevas que delas dificilmente se libertam. Estejamos atentos.

Só o conhecimento do Amor liberta. Quem ama perdoa e segue em frente. Não se culpe pelos erros e sim aprenda, para não mais errar e poder reparar os pregressos. Essa é a lei: sempre evoluir.

Reconheça o que lhe aflige e não fuja. Abrace com amor cada momento desta vida e dele faça a conquista de sua própria superação, para executar com a inspirada maestria, cumprindo a missão sem esmorecer.

Não lamente o previsível, o repetitivo cotidiano, isso é uma ilusão. Não se desespere por isso. A estagnação é não saber enxergar, realmente. Um cego pode ter mais visão da vida do que qualquer exímio atirador.

Por mais igual que tudo possa parecer, sempre teremos variantes onde se abrem portas para o aprimoramento. Na curva de aprendizado da vida, ampliamos e aguçamos a visão, passando a enxergar com mais detalhe e profundidade o que julgávamos, erroneamente, já obra completa. Na verdade tudo e todos somos matéria-prima, frutos da Criação, que é dinâmica e eterna.

A verdadeira batalha não é pela força física, mas espiritual, mentalidade focada no que podemos fazer, sem temer e nem lamentar cada ato se pelo bem realizado. Aquele que for justo, não será injustiçado, ainda que muitas vezes incompreendido.

Entenda que a incompreensão não é culpa sua, mas de quem ainda não sabe iluminar o próprio caminho. O pior inimigo de cada ser humano habita nele próprio. Desesperar, jamais. Abra os seus olhos, mas os de sua alma, assim poderá enxergar mais do que as ilusões circunstanciais, pois tudo é efêmero. Porém entenda que a sua visão também pode precisar ser modelada e pode estar sendo ensinado de forma até contundente por quem lhe cause a dor, como ferramenta. Até mesmo por alguém com quem tenham questões pregressas. Atente-se às ideias e não as formas pelas quais se manifestam.

Enfim, vale sempre lembrar que o bem que fizermos ao próximo, sempre será para nós revertido, bem como o bem que fizermos, nos demais será ecoado, se mantivermos a Verdade, o Bem, em nossas essências, no pensamento praticado.

Muita paz para todos.

Que o Amor de Cristo nos una sempre mais.

**Fonte:**  
*Eduardo Penna para a Revista O Caminho*







## ARTIGO

### *Meios de combater a obsessão*

Como devemos enfrentar a obsessão e o que podemos fazer para realizar a nossa própria desobsessão?

Meus amigos e minhas amigas, Que a Paz de Jesus esteja com vocês!

...

neste artigo iremos comentar como combater a obsessão por meios próprios, **mas é importante procurar um centro espírita que potencializará os recursos para enfraquecer os elos de união entre o algoz e sua vítima.**

A literatura Espírita comenta que há diversas fases da obsessão, porém, gostaria de iniciar este estudo no momento que precede a obsessão consumada, onde passamos por uma etapa de "*pré-obsessão*" que podemos chamar de "*assédio espiritual*".



Nesta fase que precede a obsessão os meios de combater o assédio dos Espíritos inferiores requer muita disciplina, pois tanto o algoz como a vítima ainda não estão inteiramente ligadas em um vínculo vibratório mais firme.

Por não haver essa ligação fluídica mais íntima entre o algoz e a vítima a prece constante, e a mudança de conduta serão suficientes para barrar qualquer tentativa de Espíritos inferiores, porém, como já o dissemos para o sucesso exige disciplina, mesmo depois do rompimento da ligação, pois normalmente, quando percebemos que estamos "salvos" da obsessão ou do assédio espiritual, pensamos que estamos imunes ao novo assédio.

E isso não é verdade, uma vez que existem muitos Espíritos inferiores em lastimáveis condições a procura de vítimas, e o que percebemos normalmente é que outros ocupam o lugar do anterior, porque quase sempre não persistimos na disciplina e na medida preventiva da prece e da boa conduta das ações e dos pensamentos.

Em caso de obsessão real, onde o algoz e a vítima se uniram em uma vibração simbiótica, os meios de combater são mais complexos e mais complicados para quebrar o elo entre ambos, mas é possível que haja vitória, se a disciplina for combinada com uma pitada de paciência, um bocado de persistência e a prática constante do Evangelho no Lar.

Os elos que unem um assediador e a sua vítima são mais fáceis de serem rompidos. Porém, a medida em que a forma de obsessão for mais íntima, mais complicada e complexa serão os meios para combatê-la.

Há casos, por exemplo, em que os Espíritos amigos não podem romper de imediato os laços que unem intimamente o algoz e a vítima, pois um rompimento desses laços poderá prejudicar fortemente ambos.

Vale a pena lembrar, que nem sempre o encarnado é a vítima, ele também pode ser um algoz ferrenho e impiedoso.

***“Se a obsessão se instaura em nós é porque estamos doentes do Espírito e é preciso remediar, mas se nos mantivermos sempre Sãos, aplicando diariamente o "Vigiai e Orai" que Jesus nos ensina, jamais ficaremos doentes.”***

A prece ajuda a criar condições vibratórias que enfraquecem os elos e cria uma proteção que envolve a vítima, já a mudança de pensamentos e de atitudes, agora mais evangelizados, também ajudaram a enfraquecer os elos que o liga ao seu obsessão.

Já o Evangelho no Lar esclarece a ambos e dá uma injeção de Esperança e Fé para a vítima e desarma, na maioria das

vezes, o algoz, elucidando sobre a sua necessidade de evolução, e assim, poderá ser amparado pelos Espíritos amigos.

Dessa forma, tanto a fase de assédio, de obsessão, de subjulgação ou de fascinação, a prece e o Evangelho no Lar são as melhores ferramentas para a proteção e esclarecimento do nosso íntimo, mantendo a nossa vibração mais elevada e mais sutil, evitando o assédio e a instauração da obsessão.

Porém, é imprescindível que haja mudança de conduta da vítima, porque é importante evangelizarmos a nossa Alma, mas é de suma importância e necessário praticá-lo todos os dias e em todas as atividades do cotidiano. *Muitas vezes, digo, na maioria das vezes, é necessário buscarmos a ajuda de um centro espírita que nos fornecerá recursos importantes em nosso favor.*

Lembre-mos que o tempo necessário para enfraquecer os elos da obsessão, seja em qualquer fase da mesma, pode ter a duração menor ou maior a depender do caso, dependerá das virtudes e esforços da vítima e da persistência do algoz, porém, nós passamos a fórmula mais segura aliada a disciplina, a paciência, a persistência e a Fé, com certeza, o tempo de desligamento dos laços que nos unem será menor.



Seria muito melhor que nós aprendamos a prevenir sempre do que ter que remediar, é necessário que saibamos disso. Quando nos prevenimos não precisamos tomar remédios muitas vezes amargos para nós. Se a obsessão se instaura em nós é porque estamos doentes do Espírito e é preciso remediar, mas se nos mantivermos sempre Sãos, aplicando diariamente o "Vigiai e Orai" que Jesus nos ensina, jamais ficaremos doentes. Pense nisso!  
Muita paz!

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Jeferson Souza*  
*Espiritismo na Prática*





## PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

**Início:** quando acabar a quarentena

**Horário:** Todas as Quintas-feiras das 18:15hs às 19:45hs.

**Local:** Sala 1006

### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:30hs.

**Local:** Sala 1006

#### **NOTA:**

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

## BIBLIOTECA

Aberta de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**



**VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!**



## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

**Início das atividades:** 14 de março de 2020

## **MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **ATENDIMENTO FRATERNAL**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***

## **FLUIDOTERAPIA**

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs.

### **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.  
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou  
mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).  
Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***

## **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

**Ligue para nós!!!**

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.



## **LEMBRETES**

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAQ**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAQ. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2020.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraternal.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem serem feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraternal.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

## **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentaram muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a  
quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!*

**Visite a página do CEAK no Facebook!!**

**Clique no link abaixo:**

**[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)**





# PRECE DOS QUE INTERCEDEM PELOS AFLITOS

**“Meu Deus de infinita bondade, dignai-vos abrandar a amargura da situação de (nome da pessoa) se assim for da Vossa vontade!**

**Bons Espíritos, em nome de Deus Todo-Poderoso eu vos peço assistência para as suas aflições. Se, no seu próprio benefício, elas não podem ser diminuídas, fazei-lhe compreender que elas são necessárias ao seu adiantamento.**

**Dai-lhe a confiança em Deus e no futuro, que as tornará menos amargas.**

**Dai-lhe também a força de não sucumbir ao desespero, o que lhe faria perder os benefícios e tornaria a sua situação futura ainda mais penosa.**

**Remetei o meu pensamento para ele, e que assim eu possa ajudá-lo a sustentar a coragem necessária.”**

**Allan Kardec**

**QUE ASSIM SEJA  
GRAÇAS A DEUS**